

POR MAIS SEGURANÇA
NO TRABALHO

69 anos

CONSTRULUTA



FILIADO A
CUT
BRASIL

Número 344
MAIO/2015

Órgão Oficial de Divulgação do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Itaiaia, Quatis, Porto Real e Rio Claro
Sede Própria: Rua N. Sra da Conceição nº 310 - Conforto - V.Redonda - Tel: 3348-2508 Telefax: 3342-2331 - Resende Tel/Fax: (24) 3355-1711 - Pres. Sebastião Paulo de Assis

Fale conosco - e-mail: sindcivil@sindicatocivilvr.com.br - Visite nosso: www.sindicatocivilvr.com.br

Diretoria do Sindicato, representada pela CHAPA 1 da CUT, é confirmada para mandato 2015/2019

- Eleição ocorreu nos dias 29 e 30 de abril e contou com a participação de 2001 votantes

A atual diretoria do Sindicato, representada pela Chapa 1 da CUT, que homenageava Antônio Rocha e Marcio Pereira, ex-sindicalistas da entidade já falecidos, foi confirmada para o mandato 2015/2019. A eleição ocorreu nos dias 29 e 30 de abril, contou com a participação de 2001 votantes. A Chapa 1, encabeçada pelo presidente Sebastião Paulo, a única a concorrer ao pleito, foi eleita com 1929 votos, sendo 42 brancos (2%) e 30 nulos (1,6%).

Com a aprovação de 96,04% da categoria, a diretoria eleita agradece e parabeniza os companheiros e companheiras associados que depositaram nas urnas o seu voto de confiança e credibilidade na Chapa 1. Uma motivação prioritária que, sem dúvida, permeará as lutas que serão travadas neste novo mandato visando avançar

ainda mais nas melhorias já conquistadas pela entidade no decorrer dos seus 69 anos de história. A proposta é construir, juntamente com a categoria, um sindicato cidadão e ainda mais fortalecido para a defesa da vida e dos direitos da classe trabalhadora.

METAS DE TRABALHO

Para esta nova gestão, com início no dia 1º de junho, a atual diretoria da entidade, que teve o seu quadro renovado em aproximadamente 30%, tem como metas principais a manutenção da luta pelas 40 horas semanais, sem redução dos salários, contra o projeto de lei 4.330 que favorece a terceirização e fortalece a precarização da mão de obra, contra as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665, que dificultam o acesso das

pessoas aos direitos trabalhistas. A continuidade da luta por um piso profissional mínimo de 1,5 para os ajudantes e de 2,5 para os profissionais, além da ampliação dos convênios ofertados são projetos que também serão priorizados.

A inauguração da nova subsede do Sindicato, em Resende, e a inclusão da Festa do Trabalhador da Construção Civil no calendário anual da entidade são projetos também em andamento. Apostando na unidade e no poder de mobilização da categoria, a atual diretoria ampliará as alternativas de participação dos trabalhadores, aproximando-os ainda mais das deliberações para o exercício de um mandato ainda mais democrático e transparente. Vamos permanecer juntos, pois categoria unida é sindicato forte!